



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Epidemiológico Do Vírus Sincicial Respiratório Em Hospitalizações Pediátricas

Autores: JOÃO GABRIEL MAGALHÃES DIAS (HC-FMUSP), ISABELA DE SOUSA LEAL LOPES (HC-FMUSP), DENISE SWEI LO (USP), ERICK GUSTAVO DORLASS (USP), DANIELLE BRUMA OLIVEIRA (USP), EDISON LUIZ DURIGON (USP), ELOISA CORRÊA DE SOUZA (USP), ALFREDO ELIAS GILIO (USP)

Resumo: Introdução: As doenças do aparelho respiratório são as principais causas de internação na população pediátrica, principalmente em crianças menores de 2 anos. O vírus sincicial respiratório (VSR) é reconhecido como importante agente etiológico implicado nestas hospitalizações. Objetivo: Descrever e correlacionar a sazonalidade das infecções com VSR identificados em secreção de nasofaringe com o número de hospitalizações mensais em enfermaria geral de pediatria, na população de menores de 2 anos. Métodos: Este estudo observacional foi conduzido em enfermaria geral de pediatria de hospital universitário de média complexidade, em população de crianças menores de 2 anos, no período de 2017 a 2019, na cidade de São Paulo. Dados mensais de internação foram correlacionados com a sazonalidade dos VSR neste período. O estudo está devidamente registrado na Plataforma Brasil. Resultados: Em três anos de estudo, houve 4.204 internações gerais em menores de 15 anos. Destas, 2.196 (52.2%) foram em menores de 2 anos, sendo esta a principal faixa etária das admissões hospitalares. As doenças do aparelho respiratório foram as maiores responsáveis dessas hospitalizações (n=1.683/22,76,6%). O VSR foi identificado em 577 amostras, ou seja, em 26,3% de todas as internações em lactentes. O número de admissões hospitalares mensais acompanhou de forma geral os picos da sazonalidade do VSR, sendo março e abril os meses mais importantes no período estudado. Conclusão: Este estudo demonstra a elevada morbidade do VSR e a relação direta do impacto do VSR com o número de hospitalizações em crianças menores de 2 anos. O aperfeiçoamento de políticas públicas de vigilância epidemiológica e prevenção do VSR deve impactar diretamente na redução de admissões hospitalares na nossa população.